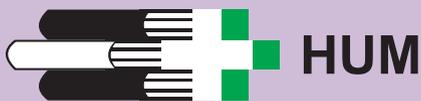


# MANUAL DO Recém-nascido



Hospital Universitário Regional de Maringá

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)  
(Biblioteca Central - UEM, Maringá – PR., Brasil)

M294 Manual do recém-nascido / Coordenadora: Prof. Ms.  
Gina Bressan Schiavon Masson. -- Maringá : Hospital  
Universitário Regional de Maringá, 2022.  
24 p. : il.

1. Amamentação. 3. Cuidados com o bebê.

CDD 23.ed. 613.269

Ms. Cicilia Conceição de Maria/CRB9 1066



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ**

**REITOR: JULIO CÉSAR DAMASCENO**

**VICE-REITOR: RICARDO DIAS DA SILVA**

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ**

**SUPERINTENDENTE: ELISABETE MITIKO KOBAYASHI**

- DIRETORES:**
- DANIELA ALVARES DA SILVA MATSUMOTO  
DIRETORIA MÉDICA
  - JOCIMARA COSTA MAZZOLA  
DIRETORIA DE QUALIDADE E BOAS PRÁTICAS EM ASSISTÊNCIA
  - SOLANGE CARDOSO MARTINS  
DIRETORIA ANÁLISES CLÍNICAS E FARMÁCIA HOSPITALAR
  - MARCIA REGINA MOMESSO NERI FERREIRA  
DIRETORIA HEMOCENTRO
  - VIVIANI GUILHERME DOURADO  
DIRETORIA DE ENFERMAGEM
  - ROBSON ROGERS MOREIRA  
DIRETORIA ADMINISTRATIVA
  - EDUARDO TASCA BERGAMASCHI  
DIRETORIA DE ÁREAS DE FINANÇAS
  - CELSO VATURU NAKAMURA  
DIRETORIA ESPECIAL PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**AUTORA: NAYARA HILLEBRAND FRANZON**

**REVISÃO (OUTUBRO/2023): LORENNIA VICCENTINE COUTINHO MONTESCHIO**

**COORDENADORA: PROF. MS. GINA BRESSAN SCHIAVON MASSON**

**AGRADECIMENTO: GOVERNADOR DO PARANÁ  
CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR**

**SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ  
BETO PRETO**

**SUPERINTENDENTE DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ  
ALDO NELSON BONA**

**ASC/UEM  
LACEN-PR**

**EQUIPE DE TRADUÇÃO E REVISÃO DA UEM  
ESCRITÓRIO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - ECI  
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS - DLM  
INSTITUTO DE LÍNGUAS - ILG**

**APOIO: NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ**

# ÍNDICE

Recepção ao HUM .....	03
Orientações às Mamães .....	04
Alimentação .....	06
Roupas .....	10
Coto Umbilical .....	11
Banho .....	12
Troca de Fraldas .....	13
Cocô e Cólicas .....	13
Prevenção de Infecções .....	15
Acompanhamento Pediátrico .....	16
Vacinas .....	17
Icterícia .....	18
Na Hora de Dormir .....	18
Quedas .....	19
Transporte .....	21
Febre .....	21
Engasgos .....	22
Conclusão .....	25
Referências .....	26

## RECEPÇÃO AO HUM

Bem-vinda ao Hospital Universitário Regional de Maringá, também conhecido como HUM. Este é o hospital de referência para o nascimento do seu bebê. O HUM é um hospital 100% público e, portanto, não cobra pelos serviços prestados. Enquanto você e seu bebê estiverem internados aqui, o hospital fornecerá alimentação, vestimentas adequadas e roupas de cama e banho.



## ORIENTAÇÕES ÀS MAMÃES

Siga as orientações fornecidas na alta médica e procure auxílio médico se apresentar febre, sangramento excessivo, vermelhidão nas mamas ou nos pontos, secreção com mau cheiro nas mamas, pontos ou via vaginal.

Em caso de parto normal, realize higiene com água e sabão da parte íntima, a cada ida ao banheiro. Caso seja cesariana, manter o corte cirúrgico limpo e seco. Evite esforços exagerados nos primeiros 60 dias. E prefira alimentos saudáveis, que sugerimos: mamão, laranja, verduras cruas e bastante líquidos. Eles irão prevenir prisão de ventre.



## ORIENTAÇÕES ÀS MAMÃES

Aqui no HU, promovemos a hora dourada, que é a primeira hora da mãe com seu bebê e é neste momento que incentivamos o contato pele a pele (mãe e bebê). Prezamos pelo mínimo de procedimentos, para aqueles bebês que nascem bem.

Após o nascimento, assim que você e seu bebê tiverem condições, serão encaminhados à enfermaria, onde ficarão até ter condições de alta. A internação dura no mínimo 48 horas e durante esse período você receberá ajuda para amamentar, trocar e dar banho no bebê. Além disso, todos os recém-nascidos devem passar por alguns exames, chamados de triagem neonatal compostas pelos testes da orelhinha, do coraçãozinho, da linguinha e do pezinho para rastreio de doenças, logo nas primeiras horas de vida.

As informações mais importantes do nascimento e da internação estarão na carteirinha de vacinação do bebê. A carteirinha é um documento que deve ser levado em todas as consultas médicas e puericultura. Cuide muito bem dela!



## ALIMENTAÇÃO:

### Leite Materno

O leite materno exclusivo é o alimento ideal para o bebê nos primeiros seis meses de vida, não sendo preciso oferecer água, chá ou outros alimentos neste período. Após seis meses, ele deve ser complementado com outros alimentos até os dois anos ou mais. O leite materno protege o bebê contra doenças como alergias, pneumonias e diarreia. É mais fácil digerir e absorver. Ajuda a eliminar mais rapidamente as primeiras fezes, prevenindo a icterícia (amarelo). Além disso, o contato íntimo com a mãe durante as mamadas transmite segurança, conforto e tranquilidade, favorecendo o bom desenvolvimento físico, emocional e mental da criança e, conseqüentemente, maior adaptação nas etapas da vida. Quando o bebê suga o peito da mãe, ele exercita os músculos da face, desenvolvendo o céu da boca e maxilares.

A amamentação também é importante para a mãe, pois ao dar de mamar, há diminuição do risco de sangramento do útero e de câncer de mama na mãe.



## ALIMENTAÇÃO:

### Leite Materno

A mãe que amamenta o filho exclusivamente com o leite do peito corre menos risco de engravidar e perde peso mais rápido.

Além de tudo isso, o leite materno é mais prático: está sempre pronto, tem a temperatura certa, não azeda, é mais econômico e pode ser dado em qualquer lugar.

### Amamentação

Para amamentar, você deve lavar bem as mãos com água e sabão antes de cada mamada.

Não devemos limpar o bico e a aréola em todas as mamadas, para não tirar a proteção natural da pele.

As mamas devem ser lavadas somente no banho diário e sem utilizar sabão. Trocar o sutiã várias vezes na semana. Se as mamas estiverem muito cheias, faça massagens circulares e retire o excesso de leite espremendo a aréola (rodela marrom da mama); o nome deste procedimento é ordenha manual e serve para amaciar o bico e facilitar para o bebê abocanhar o peito.



## ALIMENTAÇÃO:

### Amamentação

- Identifique no bebê sinais de que ele está com fome (choro, boca aberta, lambe o peito, procurar o mamilo, levar a mão à boca).
- Sempre procure uma posição de conforto para dar de mamar, de preferência com as costas e pés apoiados.
- Ao pegar o peito, o bebê deve abocanhar o mamilo e grande parte da aréola.
- Em todas as mamadas, ofereça uma mama primeiro e, após ela esvaziar por inteiro e se necessário, ofereça a outra. Isto evitará que a mama empedre e fará com que a criança fique satisfeita.
- Na próxima mamada comece por aquela mama que o bebê mamou menos. Deixe-o mamar pelo tempo que ele quiser e o quanto quiser, sem horários fixos. Se tiver que interromper a mamada, introduza o dedo mínimo no canto da boca da criança até ele soltar o bico.
- Após cada mamada deixe o bebê em pé no seu colo por 20 minutos ou até ele arrotar e depois coloque-o deitado de barriga para cima.



## ALIMENTAÇÃO:

### Amamentação

Toda mulher tem a capacidade de produzir leite suficiente para alimentar seu bebê. Sua produção não depende do tamanho ou forma das mamas. Mulheres com mamas pequenas ou grandes podem produzir leite em quantidade adequada.

A amamentação não traz prejuízos para as mamas da mulher. É importante que, na gestação e na amamentação, ela use sutiãs firmes.

Não existe leite fraco! O leite materno é o alimento feito especialmente para o seu filho, sua digestão é rápida fazendo a criança mamar várias vezes. As fórmulas infantis (leite em pó), outros leites ou outros alimentos nos primeiros 6 meses de vida podem causar alergias, intolerâncias, infecções, alterações de crescimento que levam a problemas intestinais e respiratórios.

Não ofereça mamadeiras, chuchinhas ou chupetas para o seu bebê. Ele pode se acostumar e deixar de aceitar o peito.

Caso tenha problemas na amamentação, procure o BANCO DE LEITE HUMANO DO HU. Telefone: (44) 3011-9174 ou Whatsapp: (44)99900-4692.



## ROUPAS

Você sabe se o seu bebê está vestido adequadamente para a temperatura (clima)?

Seu filho deve estar vestido de maneira confortável para o clima do dia. A criança deve estar com uma “camada” a mais de roupa do que você. Apenas isso! Cubra as extremidades (cabeça, mãos e pés) apenas se estiver muito frio, pois é por elas que ele regula a temperatura. Não exagere no cobertor! Dê preferência a roupas mais largas (folgadas) e de algodão.

As roupas do bebê devem ser lavadas separadamente das roupas da casa e com sabão neutro, evitando-se o uso do sabão em pó e do amaciante.



## COTO UMBILICAL (UMBIGO)

Mantenha-o sempre limpo e seco a cada troca de fraldas, usando cotonete com álcool 70% líquido e não precisa cobri-lo. O bebê pode chorar pelo álcool ser gelado, mas não tenha medo de mexer no coto umbilical, ele não dói. Geralmente o coto umbilical cai entre o 7º e o 14º dia de vida e você deve continuar realizando a limpeza local com álcool 70% até 10 dias após sua queda. Caso perceba alguma secreção amarelada ou vermelhidão no local, procure imediatamente a Unidade Básica de Saúde - UBS para avaliação com o pediatra.

O uso de moedas, faixas e outros objetos na barriga do bebê não deixam o umbigo mais bonito e podem prejudicar a respiração do bebê. Ou seja, não devem ser usados.



## BANHO

Antes de retirar a roupa do bebê, arrume todo o ambiente, coloque tudo o que vai utilizar por perto, elimine qualquer corrente de ar (manter janelas fechadas).

É importante deixar a água em temperatura agradável, que pode ser testada com o cotovelo ou dorso da mão.

Utilize sabonete neutro, em barra ou líquido, e evite colônias, óleos e talcos, pois eles podem dar alergia ou irritar a pele do bebê.

O banho deve ser dado todos os dias e a duração total deve ficar entre 5 a 10 minutos. Secar sem esfregar e com uma toalha macia e limpa.

Após o banho, limpe as orelhas com pano úmido em água morna, retirando a sujeira da parte externa. Nunca tente introduzir o pano, cotonete ou qualquer outro objeto no orifício da orelha pois pode causar danos à audição do seu bebê.



## TROCA DE FRALDAS

A limpeza da área das fraldas pode ser feita sempre que necessário, com água morna e algodão, sempre em sentido único de cima para baixo para evitar contaminações. Após a limpeza, a área deve ser seca suavemente, sem esfregar. Podem ser usadas pomadas específicas para região de fraldas para prevenir assaduras.

O uso de talco não é recomendado devido ao risco do bebê respirar o produto.

## COCÔ E CÓLICAS

Nos primeiros meses de vida, a frequência do cocô do bebê que só mama no peito pode alternar bastante. Ele pode fazer cocô toda vez que mama, ou seja, várias vezes ao dia, como ficar até 7 dias sem evacuar. Tudo isso pode ser normal. O importante é que ele continue aceitando o leite. Ele pode também, quando sentir vontade de fazer cocô, fazer muita força, ficar vermelho, chorar, gemer, levar até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes moles.

Não se desespere, mesmo que pareça que o seu bebê esteja sofrendo. Isso não é prisão de ventre. Sendo assim, não dê remédios ou alimentos laxantes.



## COCÔ E CÓLICAS

O uso de estímulo no ânus (supositório e outros agentes) pode “dar certo” num primeiro momento, mas a criança pode se acostumar a evacuar somente dessa maneira e isso não é bom.

A principal manifestação da cólica do lactente é o choro inconsolável, no entanto, é importante destacar que o choro faz parte do modo de expressão da criança e pode ser ocasionado por outros fatores, como frio, calor, fraldas que necessitam de troca e fome, ou seja, situações normais no cotidiano da família. Quando o choro não desaparece após 20 minutos é bom procurar por avaliação médica pois nem todo choro inconsolável é cólica. Assim, se essa situação permanecer, o pediatra deve ser consultado para avaliar cada criança e fazer o diagnóstico correto do problema.

### **Algumas dicas de como lidar com cólicas:**

- 1) Pegar o bebê no colo (pode ser tentado o contato direto da barriga do bebê com a barriga da mãe);
- 2) Enrolar o bebê em uma manta ou cobertor;
- 3) Flexionar as coxas do bebê sobre a barriga. Fazer movimento de como estivesse andando de bicicleta;
- 4) Dar um banho morno ou aplicar compressas mornas na barriga podem auxiliar na redução da cólica/choro no lactente;
- 5) Evitar locais com muito barulho ou com muitas pessoas;
- 6) Procurar um ambiente tranquilo, podendo ser usada música ambiente suave;



- 7) Tentar estabelecer uma rotina para banho, sono, passeio e outras atividades;
- 8) Não utilizar chás, trocar marcas de leite ou usar medicamentos sem a orientação do pediatra;
- 9) Amamentar por livre demanda, pois com a amamentação o bebê pode ficar mais calmo;
- 10) Seguir sempre as recomendações do pediatra, que realmente sabe o que é melhor para a saúde do seu bebê.

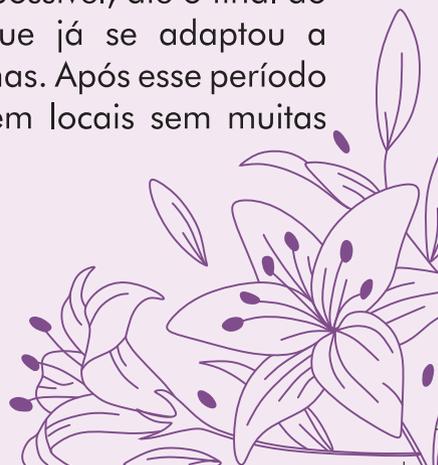
## PREVENÇÃO DE INFECÇÕES

É importante sempre lavar bem as mãos quando for pegar ou tocar o recém-nascido, pois ele ainda não possui defesas.

O ideal é que os recém-nascidos saiam de casa apenas para: consulta médica, vacinação, realização de testes de triagem neonatal.

Ir ao shopping ou a festinhas de crianças não é recomendado pelo risco de contrair alguma doença, pois são locais fechados, sem ventilação adequada e com um aglomerado enorme de pessoas.

O mais recomendado é ficar em casa, se possível, até o final do segundo mês de vida, momento em que já se adaptou a amamentação e recebeu as primeiras vacinas. Após esse período pode-se fazer passeios ao ar livre mas em locais sem muitas pessoas.



## ACOMPANHAMENTO PEDIÁTRICO

Todo bebê deve ser acompanhado com um pediatra principalmente no primeiro ano de vida. A primeira consulta após a alta hospitalar deve acontecer entre o 7º e do 10º dia de vida na UBS (o postinho) mais próximo da sua residência. Nas situações mais comuns, a recomendação é de sete consultas de rotina no primeiro ano de vida (1ª semana, 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês). Porém, algumas crianças precisam de um acompanhamento mais frequente. Consulte seu pediatra sobre a assistência ideal para o seu filho.



## VACINAS

Logo quando o bebê nasce, ele deve receber duas vacinas de acordo com calendário de vacinação do Ministério da Saúde do Brasil: a vacina para hepatite B e a vacina BCG. Aqui no HUM, o seu filho receberá a vacina da hepatite B.

Porém, assim que for de alta, deve procurar a Unidade Básica de Saúde para receber o mais breve possível a BCG, aquela vacina que produz uma marquinha no braço da criança e que protege contra as formas graves de tuberculose.

O calendário vacinal do Sistema Único de Saúde do Brasil é um dos mais completos do mundo, e melhor, completamente de graça. Por isso mesmo, você deve acompanhar com atenção as marcações das próximas vacinas na carteira de vacinação da criança (entregue na alta da maternidade).



## ICTERÍCIA

Alguns bebês desenvolvem uma coloração amarelada da pele, que é denominada icterícia. O problema começa a partir do segundo dia de vida e tende a aumentar no quarto e quinto dias. Caso você perceba essa coloração amarelada nas pernas e braços, procure assistência médica para avaliação clínica. Uso de chás, banhos de ervas e outros tratamentos caseiros não são recomendados.

## NA HORA DE DORMIR

O sono do bebê deve ser sempre no berço e com um colchão do tamanho adequado. Carrinho de bebê, sling, bebê conforto e cadeirinha de carro não devem ser usados de rotina para o sono.

É recomendado que o recém-nascido durma no quarto dos pais nos primeiros meses para monitorização do sono e intervenção rápida caso aconteça algo, além de facilitar na hora de amamentá-lo durante a noite.

Porém, o bebê não deve dormir na cama dos pais devido ao risco de sufocamento, queda e de esmagamento, mesmo nos primeiros meses de vida.



O berço é lugar APENAS para o bebê. Então, não coloque bichos de pelúcias, travesseiros ou qualquer outro objeto solto, inclusive protetores. Além do risco de asfixia, eles podem acumular sujeira e ácaros. As roupas de cama devem estar bem presas embaixo do colchão e não devem ser utilizadas mantas e cobertas. Se estiver frio, coloque roupas mais quentinhas no bebê.



Toda criança deve dormir de barriga para cima SEMPRE! Essa é a posição mais segura pois a criança respira melhor e tem menor risco de engasgo. Você pode deixar o bebê de barriga para baixo alguns minutos por dia para ajudar no desenvolvimento motor, MAS APENAS quando acordado e sempre com a supervisão de um adulto.

Estas medidas vão proporcionar um sono seguro ao bebê e também previnem a morte súbita.

Outras medidas de prevenção da morte súbita são: Não fumar próximo ao bebê e nem quando estiver amamentando; não deixar o quarto do bebê quente demais e quando o clima estiver muito frio, agasalhar adequadamente, sem excessos ou falta de roupa. Lembrando que, o aleitamento materno diminui o risco de morte súbita.

## QUEDAS

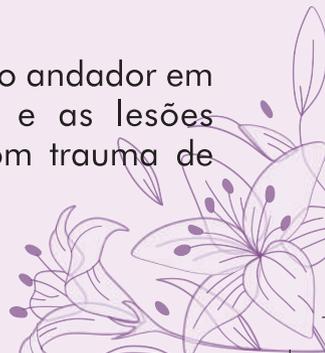
Queda é a maior causa de visita à unidade de emergência. Ocorre em qualquer idade e as lesões causadas podem ser extremamente graves. Em crianças pequenas, as chances de um ferimento mais grave são maiores, devido ao maior tamanho e peso da cabeça em relação ao corpo e estrutura óssea ainda em processo de formação.

A maioria das quedas ocorre em casa, acomete crianças de 0 a 5 anos, e estão associadas à falta ou distração de algum cuidador. Caso a criança apresente machucados aparentes, vômitos, sonolência excessiva, dor de cabeça importante ou alterações de comportamento, procure imediatamente o Pronto Atendimento mais próximo para uma avaliação com o pediatra.



## Alguns cuidados para evitar quedas:

1. Nunca deixe bebês sozinhos em qualquer local da casa, principalmente em camas, sofás, trocadores, beliches, mesmo que a criança ainda não tenha adquirido a capacidade de rolar.
2. Tenha certeza que colocou grades de proteção em qualquer móvel utilizado para a criança dormir.
3. Cuidado na escolha de cadeiras para oferecer a alimentação. Devem ter base alargada, trava e cinto. Sempre supervisionar a criança, mesmo que ela esteja presa na cadeira com dispositivos de segurança.
4. No berço, observe se a altura da base é suficiente para evitar que a criança caia por cima da grade. A partir do momento em que a criança consegue ficar em pé com apoio, devemos ficar de olho se o tamanho do berço continua sendo o ideal. A grade deve estar no mínimo na altura dos ombros quando a criança estiver em pé no berço. Se estiver abaixo disso, o berço não pode mais ser usado por risco de quedas.
5. Nunca coloque brinquedos ou travesseiros dentro do berço. Estes objetos podem cair para fora e a criança tentando alcançá-lo, pode cair.
6. Quando a criança passar para a cama, instale grade protetora dos dois lados.
7. Nunca use andador. É muito comum a queda do andador em escadas ou até mesmo pequenos desníveis, e as lesões decorrentes desta queda sempre são graves, com trauma de crânio e hospitalização.



## TRANSPORTE

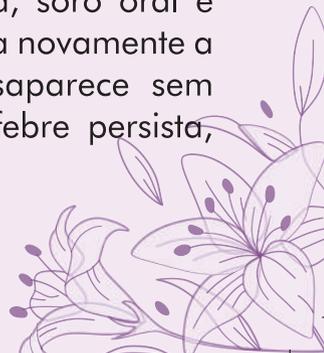
Nunca transporte o bebê no banco dianteiro do carro e principalmente, no colo. Mantenha todas as portas travadas, o cinto da cadeirinha afivelado e siga corretamente as orientações para montar e fixar a cadeirinha.



A cadeirinha e bebê conforto tem recomendações por meses e idade.

## FEBRE

A febre é definida como temperatura maior que  $37,8^{\circ}\text{C}$  medida com o auxílio de um termômetro. Atenção: Febre não é doença, MAS é um sinal de alerta importante principalmente em crianças menores de 3 meses. Porém, sempre é bom lembrar que existem outras causas para o aumento de temperatura, como o excesso de roupa. Acima de  $37,8^{\circ}\text{C}$  podemos considerar uma criança febril, o que não quer dizer que temos que medicar. Nesse caso, tire o excesso de roupas do seu filho, hidrate oferecendo leite materno para os menores de 6 meses ou água, soro oral e líquidos à vontade para maiores de 6 meses; meça novamente a temperatura após 30 minutos. A maioria desaparece sem medicação, somente com hidratação. Caso a febre persista, procure atendimento médico para uma avaliação.



## ENGASGOS

Os engasgos podem ser comuns principalmente em bebês e crianças pequenas, pois exploram o mundo, costumam levar objetos à boca, são muito ativas enquanto comem e não têm capacidade para mastigar alimentos de forma completa. A gravidade dependerá do grau de bloqueio que o objeto causou nas vias que levam ar aos pulmões. Um episódio testemunhado que envolve engasgo, seguido de acesso de tosse, muitas vezes acompanhada de lábios roxos (principalmente em uma criança previamente saudável), é bastante sugestivo de aspiração (objeto foi para o pulmão).

Assim que ocorre o engasgo, a criança começa a tossir na tentativa de expulsar o objeto. Se a criança apresentar sinais como dificuldade respiratória, respiração ruidosa (estridor), lábios roxos ou chiado, não tente retirar o objeto e leve a criança imediatamente ao hospital mais próximo. Nesses casos, ao tentar retirar o objeto com os dedos (às cegas na boca), chacoalhando a criança ou batendo nas costas, por exemplo, pode-se fazer com que o objeto se movimente e feche completamente a garganta. Se em algum momento a aspiração bloquear completamente a entrada de ar, será possível perceber que a criança não consegue emitir nenhum som, nem tossir. Trata-se de uma situação de extrema urgência, com risco de morte imediata. Nesses casos, o responsável deve realizar as manobras de desobstrução enquanto outra pessoa liga para o serviço de emergência (SAMU 192).

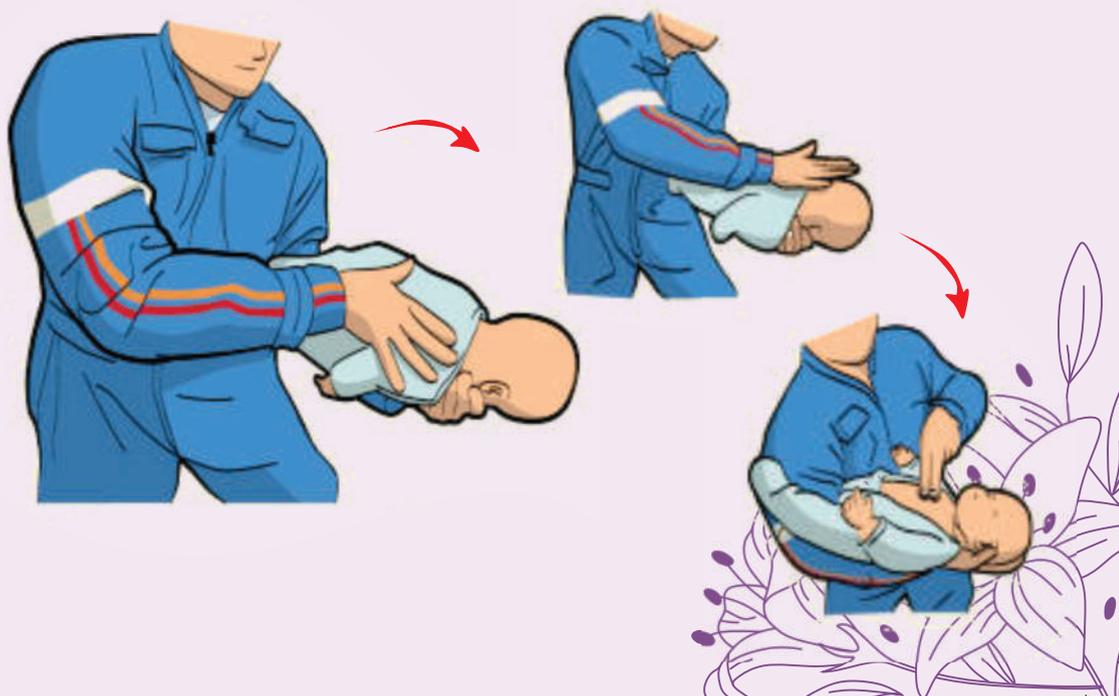


Se a criança tiver menos de 1 ano, você deve apoiar o bebê no braço, com a cabeça mais abaixo que o corpo, tendo o cuidado de manter a boca do bebê aberta. Em seguida, deve-se aplicar cinco batidas com o “calcanhar” da mão nas costas do bebê. Depois, virar o bebê com a barriga para cima, mantendo a inclinação original e a boca aberta, e iniciar cinco compressões no osso do peito da criança, logo abaixo da linha imaginária traçada entre os mamilos. Repita esse ciclo até o bebê jogar para fora o objeto ou desmaiar.



## Caso a criança fique inconsciente são recomendados os seguintes passos:

- 1) Acionar um serviço de emergência (se estiver sozinho, sem acesso a um telefone celular, deixe a criança e vá até um telefone; após, retorne rapidamente);
- 2) Colocar a criança deitada e fazer duas respirações boca a boca;
- 3) Mesmo jogando para fora o corpo estranho com as manobras, levar a criança a um serviço de emergência;
- 4) Abrir a boca e ver se o objeto foi expelido. Se não, faça 30 compressões no tórax e abrir a boca novamente. Se o objeto tiver sido expelido, retire-o cuidadosamente com os dedos em forma de pinça e faça mais duas ventilações boca a boca. Repetir o procedimento até o socorro chegar ou a criança voltar a respirar.



## CONCLUSÃO

Engravidar, parir, amamentar, cuidar e educar são atos da maternidade carregados de desafios. Entender algumas das principais dúvidas ajudará a desfrutar de momentos de felicidade e segurança enquanto cuida do seu bebê. Esperamos que este guia ajude nesse momento inicial. Porém, é natural que outras dúvidas surjam ao longo do caminho. Por isso mesmo, você pode contar com apoio dos profissionais de saúde da UBS mais próxima da sua residência ou então de outras instituições que listamos logo abaixo.

Em caso de dúvidas, não hesite em nos procurar.  
Nossa prioridade é a saúde da sua família.

Com carinho,  
Equipe do Hospital Universitário Regional de Maringá

### **Hospital Universitário Regional de Maringá**

Avenida Mandacarú, 1.590 Parque das Laranjeiras,  
CEP 87083-240, MARINGÁ, PR

**Telefone: (44) 3011-9100**

Atendimento de urgência e emergência 24 horas

### **Banco de Leite Humano**

Avenida Mandacarú, 1590 Parque das Laranjeiras,  
CEP 87083-240, MARINGÁ, PR

**Telefone: (44)3011-9174**

Horário de Funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 07h às 19h

### **Pronto Atendimento da Criança (PAC - UPA Zona Norte)**

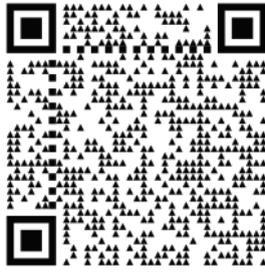
Avenida Sophia Rasgulaeff, 1053  
CEP 87033-400, MARINGÁ, PR

Atendimento de urgência e emergência 24 horas

### **SAMU**

Telefone para emergências: 192





## Referências

Apoio: Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - HUM



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

